

Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de dezembro de 2025, as 17:30hs, realizada na sala do Conselho Municipal de Saúde, conforme Edital de Convocação. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Pedro Reimburg, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em especial os convidados Sra. Elizangela Drumond, presidente da ONG Amigas do Peito, Sr. Adriano Silva, responsável pelo Setor de T.I., Sr. Luís Flávio e Dr. Anderson de Melo Peixoto, superintendente dos médicos, e pediu autorização para gravar a reunião, que foi aceito por todos, após convidou a oficial administrativa Marcele Castro, para presidir os trabalhos, que iniciou com o **Item 01 - Verificação de presença e existência de “quórum” qualificado para instalação do Colegiado Pleno**, que contou com a presença de 18 (dezoito) conselheiros, sendo 11 (onze) titulares: Sr. Mario Jorge Espinhara, Sra. Selma Alcântara Bragança, Sr. Luciano Bragança, Sr. João Luiz Oliveira, Sra. Érica Pires Melo, Sr. Pedro Reimburg, Sr. Leonardo Pereira de Oliveira, Sra. Sueli de Souza Lima, Sr. Antônio Jorge Cardoso, Sra. Cíntia Cabral Vargas e Sr. Manoel Jesus da Silva; e 07 (sete) suplentes: Sra. Mary Lane Cruz, Sr. Fellipe Soares Peçanha, Sra. Gabriela Priscila Gouveia, Sra. Maria Fernandes Raposo, Sra. Rosa Osório de Souza, Sr. David Borges de Pinho e Sr. Luís Marcel Loureiro, tendo o número de conselheiros necessários, passa para o **Item 2 - Leitura e aprovação de ata** da reunião ordinária do dia 24 de novembro de 2025, e reunião extraordinária do dia 24 de novembro de 2025 que tratou da prestação de contas dos anos de 2022 e 2024 e, ata da reunião extraordinária do dia 28 de novembro de 2025 que tratou da aprovação da Resolução N° 199 referente ao Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Indicadores BIPARTITE (SMAIB) – 2026, o presidente pergunta se todos receberam a ata e se havia alguma dúvida, não havendo questionamentos foi colocada em votação onde foram aprovadas por todos, passando para o **Item 3 – Despacho e Expediente**, o presidente perguntou se todos receberam os ofícios e e-mail e se há alguma dúvida, sem questionamentos, passa para o **Item 4 - Ordem do Dia: 4.1 – Convite ao Dr. Anderson de Melo Peixoto, Superintendente dos Médicos, para explicações sobre as equipes médicas das unidades de saúde**; O Presidente solicita ao Superintendente dos médicos Dr. Anderson de Melo, que inicie esclarecendo as propostas do governo para a saúde do município. O Dr. Anderson de Melo inicia explicando que é um desafio grande a saúde pública do município, que referente a unidade do hospital de São Vicente existe o plano de aumentar equipe com clínico e pediatra, mas a contratação depende da finalização do processo de licitação que está parado na justiça pois foi contestada pela empresa perdedora. A convidada Sra. Elizangela Drumond, representante da ONG Amigas do Peito, pergunta se existe alguma proposta de processo seletivo para a área oncológica, pois o município não dispõe de profissionais como nutricionista oncológico por exemplo, e hoje ou o paciente precisa buscar o atendimento na rede particular ou buscam suporte na ONG. O Dr. Anderson de Melo informa que o município dispõe de nutricionista, não especialista, mas que o paciente oncológico é regulado pelo Estado. O Secretário de Saúde e Conselheiro Dr. Mario Jorge, explica que o serviço de oncologia que cabe ao município é a parte inicial, até o diagnóstico e biopsia, o acompanhamento fica a cargo do Estado, não havendo até então um projeto municipal, mas que nada impede que seja pensado um acompanhamento mais assistencial ao paciente oncológico. O Dr. Anderson de Melo destaca que o município desenvolveu um serviço de prioridade oncológica, onde paciente que tem suspeita ou diagnóstico de câncer tem prioridade na regulação de consultas e exames. O Presidente do Conselho questiona se há previsão de ampliação do atendimento psiquiátrico em São Vicente. O Dr. Anderson de Melo explica que a atenção à psiquiatria precisa ser integrada com o CAPS, e nesse momento não existe uma previsão de aumento do atendimento de médico psiquiatra. A Conse-

lheira e responsável pelo CAPS Sra. Selma Alcântara, destaca que existe uma pactuação na PAS 2026, a construção de CAPS II no distrito de São Vicente, mas que vai acolher todas as idades por estar localizado naquele distrito, que a proposta é não fazer somente uma assistência psiquiátrica medicamentosa, mas atender de forma integralizada com cuidado multiprofissional. O Secretário de Saúde destaca que o atendimento precisa ser contínuo e que uma unidade do CAPS no local é vista com bons olhos. O Conselheiro Sr. Antônio Jorge, ressalta que a população do município tem crescido exponencialmente, criando uma defasagem no número de profissionais de saúde, tornando o sistema sobrecarregado. O Dr. Anderson de Melo retoma a palavra informando que estão fazendo uma reorganização do PAM, pois foi identificado um grande número de abstenções, até novembro foram 41mil faltas, e que estão implantando um sistema de aviso aos pacientes onde uma central liga para os pacientes 3 dias antes confirmando a presença na consulta, podendo reagendar o paciente e agendar outro paciente, não deixando aquela vaga ociosa. Está sendo realizada também uma readequação/reorganização da Central de Regulação e Marcação, onde trocou a coordenação e estão sendo trocadas algumas peças e as melhorias já começam a aparecer. O Presidente do Conselho considera que as unidades de saúde têm melhorado muito e funcionado muito bem, só a Policlínica do Mataruna que tem apresentado constantemente problemas, mas que vê a atual gestão fazendo movimento para melhoria. O Secretário de Saúde pondera que nenhum município dispõe de uma saúde perfeita, tanto na rede pública quanto particular, mas que hoje a Secretaria de Saúde de Araruama tem condições de resolver muitas das questões, por isso a importância dessa troca com o Conselho, que levou a demanda do Mataruna, e irá pessoalmente na unidade averiguar as necessidades para que iniciem os reparos e adequações o mais breve possível. O Conselheiro Sr. Luís Marcel se apresenta como servidor do município desde 2002 e hoje está à frente do Sindicato dos Servidores Municipais de Araruama, e considera o SUS melhor que a saúde privada, que está em todas as cidades, em todos os cantos, que o trabalhador da saúde é muito importante, e sabe que o principal é o usuário, aquele que está na ponta, recebendo serviço de saúde, mas é importante que os servidores estejam bem, pois estão na ponta entregando o serviço, independente se ele é um ASG, vigia, médico e etc., e indaga sobre o gozo de férias, direito trabalhista, onde a gestão há dois anos não concede férias a esses servidores. O Dr. Mario Jorge ressalta que é uma dificuldade não só desta categoria, mas dos profissionais de saúde, e que a Prefeita já indicou que quer regularizar isso provavelmente a partir de janeiro, e que devido ao número de servidores, é preciso que fique bom para o servidor e para o município, principalmente em caso como dos Agentes Comunitário de Saúde, que tem um número reduzido de servidores. O Conselheiro Sr. Luís Marcel cita também a falta de segurança dos servidores como ACS e ACE que atuam em locais de conflito, e relataram ter que se abrigar enquanto estão em serviço e acontece troca de tiros, entende a dificuldade devido ao sigilo das operações em comunicar aos servidores sobre seu deslocamento, mas que precisa ser estudado uma maneira de resguardar o mesmo quando há atuação da polícia. O Conselheiro Sr. Antônio Jorge sugere que o Secretário de Saúde receba o representante do Sindicato para ver essas necessidades dos servidores, pois são muitas questões trabalhistas que precisam ser revistas e cumpridas, como também a insalubridade. O Secretário de Saúde informa que estão tentando direcionar os parâmetros para o pagamento da insalubridade, como categoria, local de trabalho e etc. O Conselheiro Sr. Manoel Jesus solicita que seja corrigido a localização do PSF do Mataruna, que está localizado no bairro Rio do Limão, pois a comunidade e o bairro perdem quando há esse desencontro de informação. A Conselheira Sra. Cintia Cabral destaca que a questão do PSF de Mataruna é que ele não tem uma estrutura

física para atender a demanda, nem as três equipes técnica conseguem suprir a demanda (equipe médica, ACS, e etc.), e que o quadro atual não supri a necessidade para atingir as metas e indicadores, além das dificuldades estruturais como falta de computador, cadeira, sala e etc., pois existe uma demanda para a unidade fora do padrão, além da população local, existe uma procura pela unidade por usuários de outro bairros. O Sr. Adriano Silva informa que a equipe está ciente dessa defasagem tecnológica por parte do município, e que já foi feito edital para atender essa necessidade, também já iniciaram as instalações de internet onde não havia acesso e melhorando a velocidade onde já havia. O Dr. Mario Jorge informa que está visitando as unidades, que já esteve no Mataruna e observou essas necessidades e está enviando uma equipe para reformas, mas aproveita o espaço da reunião para destacar que existem coisas que vão além das estruturas como atendimento humano, que em algumas unidades, observou que o atendimento não é acolhedor, que ele mesmo ao chegar em unidades sem se identificar como Secretário de Saúde, o servidor não levantou a cabeça nem para dar um bom dia, e que muitas das vezes a pessoa procura a unidade de saúde em busca de uma humanização, um acolhimento, não vai em busca de um medicamento, que pôde observar primeiro na UPA essa desatenção quando uma pessoa vai buscar a informação de um parente na sala vermelha por exemplo. Que as vezes vê coisas que depende do ser humano não sendo feitas, e usando como escora alguma deficiência do serviço público. Quanto as filas, já foi aberto uma licitação para contratação de um sistema que atenda a demanda do município hoje, pois como dito anteriormente, o município cresceu muito e a tecnologia não acompanhou esse crescimento, e existe a demanda do Ministério Público, que acompanha essa marcação das filas e que já determinou a contratação de um médico para ficar na central de regulação. O Sr. Adriano Silva, diz que a ideia é ter um aplicativo em que o usuário possa acompanhar a marcação dos exames e quando feita a marcação ser enviado um aviso via WhatsApp sobre esta marcação. O Dr. Mario Jorge destaca que são projetos, que existe um planejamento para o funcionamento dessas ferramentas, que tem como objetivo evitar que o usuário fique se deslocando entre as unidades diversas vezes, principalmente aqueles mais distantes, que tenham um suporte no postinho local ao invés de ter que se deslocar até o Centro de Araruama. A Conselheira e representante do planejamento Sra. Mary Lane, complementa a questão do PSF do Mataruna, que antigamente as unidades de saúde da família eram implantadas sem saber o perfil epidemiológico, demográfico da região, e hoje existe um percentual de 70% de cobertura e foi pactuado 80% para 2026, que está sendo feito esse estudo demográfico para definir onde aumentar equipes e onde é necessária a instalação de uma nova unidade. O Conselheiro Sr. Leonardo Pereira, complementa a fala do Dr. Mario Jorge quanto a atenção humanizada, que a lei 8.080 foi atualizada em 2025 com atenção ao atendimento humanizado, e questiona como é feito o afastamento por licença de um agente comunitário. A conselheira Sra. Cíntia Cabral salienta que nem todos tem o agente comunitário em sua região. O Dr. Mario Jorge, explica que existiam profissionais de processo seletivo para suprir essa necessidade, inclusive está verificando se ainda tem mais, pois a partir de janeiro, começarão a chamar esses profissionais para suprir férias e/ou afastamentos mais prolongados, que também é uma demanda do Ministério Público bem como novo concurso público. A Sra. Mary Lane destaca que a assistência em saúde não pode ser descontinuada, os agravos à saúde devem ser acompanhados, mesmo com o agente comunitário de saúde licenciado, que precisa de uma organização dentro do processo da equipe. Sem mais questionamentos passam para o item **4.2 - Apresentação e apreciação para aprovação da Resolução N° 202 de 15 de dezembro de 2025, que se refere ao Ano Calendário da Prestação de Contas do Exercício 2026;** O Presidente

explica que é o calendário com as datas e prazos das documentações a serem entregues aos órgãos controladores, e que foi enviado por e-mail para cada conselheiro com as demais documentações. Com a ciência de todos é aprovado e passa para o item **4.3 – Apresentação e apreciação do calendário das reuniões do Conselho Municipal de Saúde para o exercício de 2026 e, das Comissões Executiva e Financeira**, o Presidente informa que também foi enviado o calendário via e-mail para os conselheiros e que conta com a presença de todos nas reuniões ordinárias e nas devidas comissões, sem mais passa para o item **5 – Assuntos Gerais**: O Presidente do Conselho pergunta sobre a adequação do dormitório do Hospital de São Vicente, quanto a tamanho, quantidade de camas e qualidade dos colchões. O Dr. Anderson de Melo, aponta que é referente ao alojamento da enfermagem, onde o COREN foi a unidade e questionou o número de camas/funcionários, e surgiu a ideia de trocar o arquivo de lugar, pois existe uma sala menor que comporta o arquivo, e ceder esse espaço para o alojamento da enfermagem. O Dr. Mario Jorge, afirma que fará uma visita a unidade para verificar esta possibilidade. O Presidente Sr. Pedro Reimburg, fala também do alojamento da UPA, que sofre dos mesmos problemas, mas que acredita que serão sanados com a implementação da nova estrutura. O Dr. Anderson de Melo destaca que a atual estrutura foi condenada e está saturada e que não há possibilidades de fazer algum anexo, mas o novo projeto está bem feito para comportar toda a necessidade pelos próximos 20 anos aproximadamente. O Sr. Pedro Reimburg cita o ofício enviado para o Secretário de Saúde com a solicitação de um (a) secretário (a) executivo (a) e um profissional de contabilidade para compor o quadro de servidores do CMS/AR, que já foi recebido pelo Secretário. Em tempo, ressalta a necessidade de uma sala de reuniões para a Secretaria de Saúde e também uso do Conselho. O Conselheiro Sr. Manoel Jesus salienta que hoje a sala do conselho não suporta nem a totalidade de conselheiros, e limita a participação da sociedade. O Presidente do Conselho informa que na próxima reunião será definida a comissão para a conferência do conselho de saúde com temática de humanização dos trabalhadores do SUS. A Conselheira e Presidente do Conselho Estadual de Segurança Sra. Suely Lima, se coloca à disposição para intermediar a comunicação com a Companhia e as estruturas municipais, destaca que a guarda municipal é perfeita para auxiliar as polícias civil e militar e que pode dar esse suporte prévio nas localidades e fazer apoio ao profissional. O Secretário de Saúde agradece essa disposição para que haja uma comunicação com os agentes de segurança, e realizar um mapeamento das áreas mais delicadas para efetivar uma política de saúde. Sem mais, o presidente agradece a presença de todos e a contribuição ao longo do ano e dá por encerrada a reunião.

Pedro Reimburg
Presidente CMS/AR

Marcele da Silva Castro
Of. Administrativo